

**Pauta da 18ª Reunião Ordinária da Plenária – 2023****Data: 28 de junho de 2023****I-Leitura;****II-Informes;****III-Ordem do dia: Parceria Público-Privada (PPP)****IV – Palavra Facultada****Ata da 18ª Reunião Ordinária Plenária – 2023**

1 Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, na Sede do  
2 Conselho Municipal de Educação do Recife, na Av. Visconde de Suassuna, 141, Santo  
3 amaro, as dez horas e quarenta e cinco minutos da manhã. Os conselheiros, Ana Paula  
4 de Oliveira Tavares, presidente; Alíria Thaisa Monteiro Costa; Amanda Gomes Duarte; Ana  
5 Lúcia do Rego Costa; Andrea Cardoso Lopes; Fernando José Félix da Silva; Francisco  
6 Soares de Santana; Guilherme Maciel; Isaac Machado de Oliveira; José de Souza Ferraz  
7 Neto; Josineide Antônia da Silva Melo; Marcelo Augusto Dantas; Maria da Conceição Lima  
8 da Silva; Mônica Barbosa da Silva; Socorro Barros de Aquino e Wallace Melo Gonçalves  
9 Barbosa. Em razão da reunião ter o convidado Severino, a presidente sugeriu que  
10 houvesse a inversão de pauta, iniciando a reunião pela ordem dia para contemplar o  
11 tema, sugestão aceita por todos. **Ordem do dia.** A presidente agradeceu a presença do  
12 convidado e então abriu o espaço para o convidado iniciar sua apresentação. Severino se  
13 apresentou, informou estar atuando na Secretária de Projetos Tecnologia e Inovação,  
14 após apresentação, trouxe o tema da PPP – Parceria Público privada, pontuou que a  
15 SEDUC – Secretária de Educação tem um planejamento estratégico, o maior  
16 compromisso político e técnico é a expansão das vagas de educação infantil. Foi criado  
17 um programa de infância na creche, que tem quatro linhas principais: construção própria  
18 de novas creches, ampliação e requalificação das creches atuais, e as duas linhas mais  
19 ousadas que são as parcerias com instituições sem fim lucrativo (ONGS, fundações) e o  
20 estudo com a PPP. O foco da reunião foi na PPP, o primeiro ponto foram as áreas  
21 envolvidas no projeto. Colocou que a PPP é um tipo de contratação específica e  
22 complexa, sujeita a problemas. Deu exemplos de casos pelo Brasil, como na Copa do  
23 Mundo. Falou sobre a estratégia do governo para acertar, foi criado uma secretária  
24 executiva específica para parcerias estratégicas, a função da SEDUC nesse trabalho é de

25 orientação técnica, pois naturalmente a SEPLAG domina como funciona e se estrutura a  
26 PPP mas não domina o conhecimento como deve funcionar uma rede, qual seria o limite  
27 de até onde o futuro concessionário pode participar e qual limite daquilo que deve ficar de  
28 responsabilidade da SEDUC. Nesse processo várias secretárias executivas participaram.  
29 Trouxe as diretrizes, os princípios inegociáveis. Existem dois tipos de PPP: a  
30 administrativa e a patrocinada. A patrocinada é aquela que se cobra uma tarifa, a que a  
31 prefeitura adotou é a PPP administrativa garantindo que não haverá tarifas ao usuário, o  
32 serviço será gratuito. A operação de serviços nas unidades, os serviços pedagógicos  
33 serão exclusivamente realizados pela SEDUC, jamais a PPP irá invadir a seara daquilo  
34 que é a competência finalística da secretaria, falou o secretário. Inclusive, o prefeito  
35 anunciou e deixou claro que haverá uma contratação de mais de 1600 profissionais da  
36 educação, vinculado ao serviço pedagógico. Pontuou que a função do futuro parceiro é a  
37 construção das unidades, serviços administrativos e manutenção das unidades por 25  
38 anos, período que vai durar a contratação. Outra diretriz apontada pelo convidado foi, que  
39 todo investimento nesse primeiro momento é do parceiro privado, uma das grandes  
40 vantagens da PPP, conseguir elevar os números de vagas e construir 40 unidades, isso  
41 demanda um investimento a curto prazo muito grande, então para o equilíbrio das  
42 finanças públicas é onde o parceiro privado irá fazer o grande investimento e vai receber  
43 ao longo do tempo. O pagamento da primeira contraprestação só será feito com a entrega  
44 e funcionamento das unidades. Ressaltou que ao fim das parcerias os bens pertencerão  
45 ao poder público. Após definir os requisitos, Severino entrou na questão do estudo de  
46 viabilidade. Seria possível? Será muito oneroso do que a rede própria? Após a análise foi  
47 decidido o formato. Esse estudo foi bem estruturado pois a FGV- Fundação Getúlio  
48 Vargas, ajudou a analisar demanda, estudar outros modelos e as várias implicações de  
49 como poderia funcionar, a Dal Pozzo para fazer toda a parte jurídica do contrato para que  
50 não se tenha problemas futuros, pois é um contrato de longa duração. E a Fatto  
51 Arquitetura, fez todo o projeto com toda a equipe de infraestrutura da prefeitura,  
52 acompanhando cada etapa, com vários modelos estudados, até chegar em padrões  
53 arquitetônicos que as unidades devem ter. Foram feitos alguns padrões que quando for  
54 feita a licitação o futuro parceiro assumirá o compromisso de assumir esses padrões.  
55 Salientou que houve uma consulta pública entre 29 de dezembro de 2022 a 24 de  
56 fevereiro de 2023, esse projeto de PPP foi colocado em consulta pública, consulta  
57 obrigatória. O projeto ficou definido como um projeto de construção, manutenção e  
58 serviços administrativos por 25 anos para 40 unidades, que atenderão exclusivamente  
59 crianças de 0 a 5 anos, um total de 8.908 alunos, todos em período integral, inclusive

60 grupos 4 e 5. Sobre as unidades, creches de 6, 12 e 18 salas. As de 6 salas existem dois  
61 projetos. Trouxe algumas fotos para explicar os projetos e informou que posteriormente  
62 poderia compartilhar. Informou novamente os serviços que as parceiras serão  
63 responsáveis: vigilância e portaria, luz, água e gás, serviços de distribuição de enxoval e  
64 kits, limpeza, coleta seletiva, controle de pragas, manutenção predial, lavanderia,  
65 rouparia, manutenção e conservação dos jardins, tecnologia da comunicação e serviços  
66 administrativos. Lembrou que a FGV fez parte desse estudo, para entender o padrão de  
67 funcionamento de Recife para não ficar destoante do que já acontece na rede. Um fato  
68 importante apontado pelo convidado foi falar sobre a contraprestação, o custo mensal  
69 será de 8,7 milhões para todo os serviços administrativos além da amortização. Sobre o  
70 sistema de mensuração de desempenho, a remuneração da concessionária é diretamente  
71 proporcional ao desempenho, se ela atingir todos os indicadores da parceria. O  
72 desempenho é avaliado por um verificador independente, cada unidade terá um  
73 verificador, uma pessoa que vai acompanhar, ver as metas, são 35 indicadores, a pessoa  
74 será escolhida pela SEDUC. O primeiro lote de entregas só ocorrerá em meados de 2025.  
75 Mas após cálculos internos, que com construção de unidade, expansão de unidades e  
76 com as parcerias com as instituições sem fins lucrativos a expectativa é atingir as 7 mil  
77 vagas sem as PPPs, é um passo histórico, mas não zera o déficit, então é preciso a  
78 segunda rodada de expansão com a PPP e zerar esse déficit manifestado hoje. Até o  
79 momento já foram geradas 3.403 vagas desde o começo dessa gestão em creches de 0 a  
80 3 anos. Foi projetado que após esses dois grandes ciclos de expansão Recife terá uma  
81 das melhores coberturas e educação infantil do país. Pontuou também sobre os grupos  
82 de indicadores, onde se tem: índice de desempenho que é desdobrado em qualidade,  
83 segurança e disponibilidade. Há os outros desdobramentos, a qualidade, que diz respeito  
84 a qualidade técnica mais satisfação. Colocou que ao final serão 35 indicadores que  
85 servirão para mensurar e pagar a contraprestação para esse parceiro. Através de  
86 imagens mostrou para todos os presentes, as tipologias das estruturas das unidades,  
87 tendo o padrão focado em pré-moldados. Unidades amplas, com luminosidade e com  
88 acessibilidade. Após a exposição dos projetos das unidades, Severino falou sobre o prazo  
89 para enviar para o TCE analisar, é uma praxe importante para alinhar. Em paralelo ao  
90 TCE haverá a análise do setor de licitação da prefeitura com a PGM – Procuradoria Geral  
91 do Município, a previsão é 26 de outubro seja a publicação do edital, dia 12 de janeiro o  
92 leilão e até fevereiro de 2024 haver a homologação, assinatura do contrato em abril de  
93 2024, a data da eficácia, a partir de maio de 2024, o prazo do primeiro lote de 6 unidades  
94 em maio de 2025. A ideia é a cada 6 meses ter entregas de 6 unidades e no lote final

95 entregar 4 unidades, sendo assim em até outubro de 2027 teríamos todas as 40 unidades  
96 implementadas. Colocou que estão confiantes pois foi um processo bem estruturado, com  
97 estudo fundamental, conhecendo outras experiências de PPP. Finalizou sua fala e se  
98 disponibilizou a responder as dúvidas dos conselheiros. A presidente pediu que os  
99 conselheiros respeitassem os 3 minutos determinados para que todos pudessem ser  
100 contemplados. A conselheira Alíria agradeceu a presença do convidado, em seguida  
101 primeiramente perguntou sobre o compromisso que de fato os que fazem parte da equipe  
102 serão todos servidores, perguntou também se os modelos que foram apresentados estão  
103 em consonância com os 3 modelos aprovados e discutidos no CNE – Conselho Nacional  
104 de Educação? Pois é o que deveria ser, porque foram construídos de forma coletiva e de  
105 um debate junto a sociedade civil. Questionou também sobre os recursos, se são próprios  
106 ou são federais? Saliou que os Adis responderam a consulta pública que foi realizada,  
107 e falaram sobre as questões de kits, lavanderias, que está dentro das atribuições diárias,  
108 e colocou que se preocupou que estas questões que apontaram na consulta com  
109 conhecimento de causa e como lugar de discurso ainda sim partiram para a empresa do  
110 consorcio. E teme que sejam afetados no dia a dia da unidade, e falou acreditar que  
111 precisa existir um fechamento sobre essas questões. Perguntou também como fica a  
112 discrepância com as outras unidades com relação a integralidade da pré-escola, pois na  
113 rede municipal de Recife só existiam apenas 4 salas de pré-escola de forma integral.  
114 Comentou também sobre os espaços multiusos, saber os detalhes dos modelos. A  
115 conselheira Socorro falou no sentido de deixar registrada sua indignação, porque a Lei do  
116 SMER 16.768 no art. 6 diz que as políticas educacionais primeiro precisam ser discutidas  
117 neste conselho, e tivemos notícia desse projeto não como está hoje mas através de um  
118 ofício nº 558/2021 quando fomos convidados a escutar uma fala do COMDICA SOBRE  
119 PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NA CRECHE, encaminhado pelo conselho tutelar e só  
120 conhecerem esse projeto efetivamente como um detonador das políticas públicas, um dia  
121 após aprovação na Câmara dos vereadores, então deixou registrado como professora  
122 militante da educação infantil. Reiterou as colocações feitas por Alíria, foram pertinentes  
123 quanto ao tamanho, quanto a administração que está posto, acha que a consulta pública  
124 precisava ser mais publicizada e pública de fato para professores e profissionais da  
125 educação que estão no chão da escola. Quis deixar registrado também que em  
126 2017/2018 a gestão recebeu uma advertência por ter 22 creches orçadas no FNDE pelo  
127 FUNDEB e 11 delas foi devolvido o dinheiro pela prospecção de falta de terreno e da  
128 justificativa do jurídico de impossibilidade de desapropriação. E tivemos devolução de  
129 recursos públicos pelo FUNDEB inclusive lembrou que houve auditoria neste conselho

130 sobre isso. O conselheiro Marcelo, agradeceu a presença do secretário, iniciou falando  
131 sobre a defasagem entre oferta e demanda no Recife é um tema caro no conselho e que  
132 sempre está em discussão, colocou que mesmo o poder público sendo o maior provedor  
133 da educação básica e mesmo com o aumento nos investimentos nos últimos anos, o  
134 desafio de equilibrar, evidencia a importância desse programa e a relevância para o  
135 enfrentamento do problema, além do caráter inovador da proposta. Expôs sua dúvida que  
136 foi sobre a escolha dos locais para implementação das unidades, se foi considerado o  
137 déficit de atendimento existentes nas RPAs do Recife? Após a fala de Marcelo, a  
138 presidente passou a palavra para o conselheiro Wallace. Falou sobre a matéria desse  
139 projeto, que é resolver o gargalo de vagas nas creches, pontuou que é um problema que  
140 sempre tem que ser resolvido para ontem. Sua questão foi sobre a entrega, após o  
141 contrato assinado, em um ano e meio será possível construir essas creches? Pois é um  
142 desafio muito grande. Achou que o calendário está muito inglorioso para poder ser  
143 cumprido. Demandará muita habilidade do poder público para mediar o cotidiano de uma  
144 creche, pois gerir esse contrato será desafiador. Em seguida a conselheira Ana Lúcia  
145 iniciou sua fala pontuando sobre essa demanda imediata, sua preocupação são as  
146 questões administrativas, quem serão? Entende que dentro da unidade não pode caber  
147 atores que não fazem parte do quadro de professores. Todos precisam ser do quadro de  
148 servidores da prefeitura. Perguntou também sobre o tempo, a legislação da PPP diz 20  
149 anos, mas na fala do secretário foi de 25 anos. Outra questão trazida pela conselheira foi  
150 acerca dos tamanhos, do padrão dessas creches, e se colocou contra creches com 18  
151 turmas, pois administrar 18 turmas com bebês e crianças pequenas, por mais competente  
152 que seja a equipe, será muito problemático, e pontuou ser necessário discutir esse ponto.  
153 O conselheiro Francisco falou sobre o chamamento público nº016 que está em curso e  
154 está suprimindo essas vagas em paralelo a PPP. Colocou uma crítica sobre o edital e que  
155 nele constava um assento do CME na comissão de avaliação do chamamento, essa  
156 comissão iniciou ano passado sem a presença do conselho. Então achou pertinente trazer  
157 que somente semana passada começou a participar dessa comissão, onde foi eleito pelos  
158 pares do conselho para representa-los. A conselheira Andrea, pontuou ser um projeto  
159 robusto, uma iniciativa muito boa e quando de fato for efetivada será de grande  
160 importância. Mas trouxe uma preocupação, se foi pensado em algum estudo de demanda  
161 desses alunos quando saírem dessas unidades. Esses alunos irão para onde? Será  
162 possível absorver nas outras unidades municipais para que os estudantes deem  
163 continuidade ao ensino fundamental? O conselheiro Fernando reforçou a fala de Andréa.  
164 Seu questionamento também foi em relação ao fluxo de saída desses alunos, ao suprir a

165 demanda de mais de 7 mil alunos. A rede está se organizando para suprir esse fluxo? O  
166 conselheiro Isaac demonstrou preocupação no sentido de qual a garantia que as  
167 empresas que irão executar na parte arquitetônica, a capacidade de atendimento. Após as  
168 falas e questionamentos dos conselheiros, a presidente passou a palavra novamente para  
169 o secretário. Informou que algumas das informações não conseguirá dizer pontualmente  
170 como se dará determinado serviço, esclareceu que cada serviço foi pensado e tem um  
171 documento. Existem vários anexos, cada um específico de cada serviço, dito isto, falou  
172 que poderiam disponibilizar o material produzido. Após o esclarecimento, começou ao  
173 ponto trazido por Alíria, colocou que quando se fala de professor, adi, aadee, cargos  
174 instituídos administrativos, o ideal é que todos sejam efetivos. Lembrou inclusive do maior  
175 concurso para professores que a prefeitura está fazendo. Porém eventualmente pode  
176 acontecer a possibilidade de contratar temporários para suprir uma necessidade imediata.  
177 Em relação aos modelos das unidades, o que foi atestado e foi analisado pela equipe, que  
178 sim tudo está de acordo com o modelo do CNE e do FNDE, os padrões, o conjunto dos  
179 requisitos. Porém de item a item colocou que não tem essa competência. Em relação aos  
180 recursos federais, pontuou que não há. Porque o investimento integral no primeiro  
181 momento é do parceiro e após haverá a amortização com os recursos próprios da  
182 prefeitura. Sobre as funções administrativas operacionais serão da prestadora, mas existe  
183 anexos específicos do mix de serviços, e nele tem o detalhamento. Explicou que no edital  
184 terá essas especificações, e que essa apresentação de hoje está sendo feita antes  
185 mesmo de ser apresentada ao TCE e pode ser passiva de alterações, daqui alguns  
186 meses o edital estará na rua, então nesses meses poderá ainda ter discussões ativas  
187 sobre essa parceria. Em relação a integralidade da pré-escola, é um desejo da rede  
188 municipal, mas nesse momento não há possibilidades fáticas de tornar toda a pré-escola  
189 integral, mas é uma sinalização muito importante dizer que essas novas unidades já irão  
190 nascer integral. Sobre espaço multiuso, falou que podem disponibilizar as plantas, todos  
191 os espaços serão instituições de alto padrão. Entrando nas questões que Socorro trouxe,  
192 a consulta pública foi publicizada, foi disponibilizado cards colocados nas redes sociais,  
193 mas esclareceu novamente que não é um produto pronto. Receberam muitas sugestões  
194 de profissionais, da população, especialistas, tentaram publicizar ao máximo. Quanto as  
195 creches conveniadas com o FNDE e a devolução de recursos, tem questões muito  
196 complexas. Foram 4 anos muito complicados, existia muita coisa que ficava esperando  
197 deliberação pois estava muito desestruturado. Além disso, pontuou que quando é firmado  
198 um convênio, infelizmente ele não dá garantia que conseguiremos levar ao final, porque  
199 ele é empenhado com um valor de partida, as vezes uma emenda de um deputado, e

200 aquele valor é insuficiente e então solicitam ao FNDE que faça a complementação. Mas  
201 não houve nenhuma devolução de recurso do FNDE. Sobre o questionamento de  
202 Marcelo, sobre a escolha dos locais se foi de acordo com a demanda das RPAs, foi feito  
203 esse estudo pela FGV, orientou essa distribuição, a leitura hoje é que no Recife tirando  
204 poucos bairros, é preciso em praticamente todos. Foi feita uma análise e tentaram  
205 distribuir. Dos 94 bairros do Recife, foi encontrado 66 altamente prioritários, serão 40  
206 unidades, mas nem em todos prioritários haverá unidade. Sobre os prazos de construção  
207 e entrega, tem que entregar um ano antes, por ser obras pré-moldadas a expectativa de  
208 conclusão é de dez meses, ainda sim o compromisso é tentar entregar um ano antes. Ana  
209 Lúcia pediu a palavra para fazer uma proposta, sugeriu montar um GT para que  
210 pudessem minimizar o máximo possível os ruídos. A conselheira Socorro, pediu que  
211 Severino explicasse novamente como é essa pesquisa que de fato há necessidade em  
212 determinadas áreas, pois pra a conselheira não ficou claro. O convidado, informou que  
213 essa análise da demanda é feita com cobertura populacional, infelizmente os dados do  
214 IBGE estão atrasados mas é o que se tem, então a FGV fez estudo de demanda, fez  
215 estimativa de crianças de 0 a 3 anos por bairro, fez uma comparação com a quantidade  
216 do que é atendido hoje tanto em rede pública quanto privada e a partir disso tiveram um  
217 mapa de quais áreas tinham uma demanda reprimida maior, esse estudo foi feito antes de  
218 mudar o sistema de matrícula, que hoje tem fila de espera. Então o estudo terá que ser  
219 revisado, por ter a fila de espera e os dados do novo censo. Foi um cruzamento entre  
220 demanda e disponibilidade de terreno disponível para construir. A conselheira Alíria, pediu  
221 a palavra para fazer uma sugestão, que a equipe visitasse o Plano Decenal da Primeira  
222 Infância porque lá foram mapeados os bairros de todas as formas possíveis, em relação a  
223 assistência social, da educação, da saúde, urbanidade, então pontuou ser importante pois  
224 foi uma lei sancionada pelo prefeito Geraldo Júlio, e foi construída por pessoas que  
225 vivenciam e sabem de fato do que estão falando. Severino colocou que como o projeto  
226 ainda pode ser revisado, achou importante essa sugestão. Sobre a fala trazida por Ana  
227 Lúcia em relação aos administrativos, a princípio as pessoas estarão lá para fazer  
228 serviços administrativos, mas o gestor fará o mesmo processo de gestão que faz hoje.  
229 Não muda tanto os aspectos que acontecem hoje, até simplificará mais pois teremos  
230 apenas uma pessoa para recorrer, porque hoje é mais disperso por existir mais de uma  
231 empresa. Quanto a quantidade de profissionais em razão dos tamanhos das unidades,  
232 seria interessante uma conversa específica sobre esse tema. Em relação ao chamamento  
233 público apontado por Francisco, no passado eles tratavam as parceiras como  
234 contratação, esse edital foi redesenhado para ficar em total conformidade com a Lei nº

235 13.019 que regulamenta parceria com o poder público. Admitiu a falha no primeiro  
236 momento em não ter usado o canal de representatividade do CME, em dezembro  
237 assumiu o programa, que antes estava com Juliana Guedes, formaram uma estrutura  
238 rápida e houve uma formatação que não foi o ideal, e com a solicitação da Presidente Ana  
239 Paula, hoje temos a presença do conselheiro e agradeceu a presença para a qualificação  
240 do programa. E daqui em diante seguirão da melhor forma possível. Em relação ao  
241 estudo de demanda da saída dos estudantes, a primeira análise feita, o Recife não possui  
242 um grande déficit nos anos iniciais, existe, mas não como acontece na educação infantil.  
243 Reforçou o ponto que ainda tem meses ainda pela frente, para o conselho ter uma  
244 posição ativa no processo. O conselheiro Neto, solicitou a fala para dar um exemplo sobre  
245 a região que atua, na RPA 6, colocou que em Boa Viagem aparentemente não tem  
246 demanda, mas se abrir unidade lá, com certeza irá lotar. Uma região sofrida quanto a  
247 educação infantil, existem conveniadas, mas da prefeitura não. Quanto ao fundamental,  
248 também é preciso olhar com mais atenção, pois está aumentando as vagas do infantil e  
249 abrindo um gargalo no atendimento dos anos iniciais. Em relação aos anos finais, o  
250 Estado assume 60%, o Recife é um dos que menos tem. Após todas as falas, a  
251 presidente agradeceu a presença de Severino, e parabenizou toda a apresentação,  
252 sempre muito clara e coesa. Aos conselheiros a presidente parabenizou, pois foram todas  
253 pertinentes e dentro da nossa realidade, e a importância de estarmos presentes nos  
254 espaços e discussões. Pois cada olhar de cada segmento está valendo a pena e sendo  
255 respeitado. Pontuou que o tempo que se tem ainda de construir, o conselho estará  
256 sempre presente e fazendo as recomendações necessárias. **Informes.** Alíria informou  
257 sobre mudança de cronograma da eleição de gestores, e enquanto comissão, as  
258 recomendações que foram feitas não foram abarcadas. Para ter ciência que tudo que a lei  
259 18.998/2022 recomenda e exige, todos os membros da comissão estão realizando, mas  
260 infelizmente batem com situações que fogem do controle. O conselheiro Marcelo,  
261 contribuiu informando que hoje é dia internacional do orgulho LGBT, o Brasil é o país que  
262 mais mata pessoas LGBT no mundo, e a educação é o meio indispensável de  
263 transformação da sociedade que queremos precisamos estimular esse debate, e o CME  
264 tem registrado sua posição em defesa dos direitos individuais e dos direitos das pessoas e  
265 da transformação da educação no município e precisamos continuar debatendo essa  
266 temática. **Palavra Facultada.** Não houve palavra facultada. Nada mais havendo a tratar, a  
267 presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares, encerrou  
268 a reunião e eu, Paula Emanuelle de Lima Silva, secretária desta reunião plenária, lavrei a  
269 seguinte a ata, que vai por mim assinada e pelos demais presentes.